

MEMORIAL DESCRITIVO

**Projeto para reforço estrutural da Capela Velório do Cemitério Municipal
de Cedro do Abaeté-MG**

RJ Morais
Engenharia e Empreendimentos

RESPONSÁVEL TÉCNICO:

Eng. Civil João Rafael Bueno de Morais Lopes - CREA: MG-235527/D

Setembro de 2024

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	2
2.	DADOS DA OBRA	2
3.	SERVIÇOS PRELIMINARES	2
3.1.	Placa de obra	2
3.2.	ART de execução.....	2
3.3.	Depósito em canteiro de obras e banheiro químico	3
3.4.	Da distribuição dos serviços.....	3
4.	FUNDAÇÃO.....	3
5.	MUROS DO ENTORNO E FACHADA.....	3
6.	PISO.....	4
7.	ESTABILIZAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE PATLOGIAS	4
7.1.	Recuperação de fissuras e reforço da estrutura.....	4
7.2.	Recuperação com Grampos de Fixação	5
7.2.1.	Argamassa Armada e Reboco Armado.....	5
7.2.2.	Restauração com Pintura Acrílica	6
8.	PINTURA INTERNA	6
9.	COBERTURA/TELHADO.....	7
10.	CAMINHO DE ENTRADA E ÁREA EXTERNA	7
11.	ESTACIONAMENTO.....	7
12.	ACEITAÇÃO	7
13.	LIMPEZA FINAL DA OBRA	8
14.	SERVIÇOS FINAIS.....	8

1. INTRODUÇÃO

O presente memorial descritivo é parte integrante de um contrato de serviço de desenvolvimento de projetos para a **Capela Velório do Cemitério Municipal** de Cedro do Abaeté/MG, solicitado pela Prefeitura Municipal de Cedro do Abaeté – MG, inscrita no CNPJ sob o n.º 18.296.657/0001-03, com sede administrativa na Rua Coronel José Lobato, 879, B. Centro, na cidade de Cedro do Abaeté, Minas Gerais, neste ato representado pelo Sr. Luiz Antônio de Sousa, Prefeito Municipal do Município de Cedro do Abaeté, e tem como objetivo, descrever, orientar e esclarecer quanto aos detalhes construtivos gerais do projeto que será executado na **Rua Rio Indaiá, Cedro do Abaeté-MG.**

2. DADOS DA OBRA

Este item apresenta todas as características da edificação em questão:

- a) Obra: **Capela Velório do Cemitério Municipal;**
- b) Local: **Rua Rio Indaiá, Cedro do Abaeté-MG.**
- c) Proprietário: **Prefeitura Municipal de Cedro do Abaeté**
- d) Responsabilidade técnica:

Projeto Estrutural

Eng. Civil João Rafael Bueno de Moraes Lopes – CREA: MG-235527/D

Planilha Orçamentária/ Cronograma Físico-Financeiro:

Eng. Civil João Rafael Bueno de Moraes Lopes – CREA: MG-235527/D

3. SERVIÇOS PRELIMINARES

Neste item serão descritos os serviços que servirão de apoio ao início da obra.

3.1. Placa de obra

Enquanto durar a execução das obras, instalações e serviços, a colocação e manutenção de placas visíveis e legíveis ao público serão obrigatórias, contendo todas as informações pertinentes à execução, tais como: nome da obra em execução, empresa executora, profissional responsável, número de registro da empresa e do profissional e a área total da obra.

A placa deverá ser fixada em local visível, preferencialmente no acesso principal ao empreendimento ou voltada para a via que favoreça a melhor visualização.

3.2. ART de execução

O profissional responsável pela execução da obra terá que preencher uma Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), com os serviços a serem realizados e estando em acordo com as anotações de projeto, responsabilizando-se pela execução do mesmo.

3.3. Depósito em canteiro de obras e banheiro químico

Aluguel de container, incluindo mobilização e desmobilização, para a guarda de equipamentos e materiais garantindo maior segurança na obra.

A contratada deverá fornecer banheiro químico durante a execução da reforma.

3.4. Da distribuição dos serviços

Visando o funcionamento das salas de velório durante o período da reforma, deverá ser executada um lado a cada intervenção em se tratando de demolições e estruturas. Iniciando pelo lado esquerdo para quem da rua olha para a capela, dado seu estado mais crítico.

4. FUNDAÇÃO

Para a fundação do reforço da estrutura da Capela Velório serão utilizados blocos de fundação de concreto, com dimensões de 140x50x50cm, distribuídos conforme projeto estrutural, sendo cada bloco com duas estacas brocas, tendo cada estaca 25cm de diâmetro e 300cm de profundidade.

A estrutura externa do reforço em torno da edificação será em estrutura metálica e a mesma ficará aparente, devendo ser aplicado o fundo anticorrosivo e para o acabamento pintura em tinta esmalte (cor a definir).

A dinâmica da estrutura funcionará da seguinte forma: de cada bloco de fundação de concreto sairá um pilar de arranque até uma das pontas de uma viga de transição; na outra ponta desta mesma viga de transição um outro pilar de arranque fará a ligação da mesma com o pilar metálico; cada pilar será ancorado na fundação por uma placa de apoio metálica; haverá também o travamento superior em todo o entorno da edificação que será ancorado na laje existente através de conectores tipo 01 especificados e detalhados em projeto estrutural (folha 06 e 07, detalhe 01), e o travamento inferior (olhando da rua para a edificação) será feito na alvenaria dos fundos e do lado esquerdo da edificação, sendo ancorado na viga de fundação existente por conectores tipo 02 especificados e detalhados em projeto estrutural (folha 04 e 07, detalhe 02).

Todos os detalhes pertinentes a fundação e sua estrutura está detalhado no projeto estrutural.

5. MUROS DO ENTORNO E FACHADA

Para os muros do entorno e fachada, será mantido a estrutura existente, sendo feita apenas a renovação da pintura.

Onde houver a descamação da pintura existente, deverá ser feito a preparação da alvenaria, sendo necessário lixar, limpar e remover todo o resto de pintura existente e poeira, e em seguida aplicado fundo preparador. Após a preparação adequada será aplicada tinta acrílica da linha premium da Coral ou Suvil (cores a definir).

As superfícies a pintar serão cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas para o tipo de pintura a que se destinam.

A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos até que as tintas sequem inteiramente.

As superfícies só poderão ser pintadas quando perfeitamente secas.

Receberão duas demãos, sendo que, cada demão de tinta somente poderá ser aplicada depois de obedecido a um intervalo de 24 (vinte e quatro) horas entre demãos sucessivas, possibilitando, assim, a perfeita secagem de cada uma delas.

Serão adotadas precauções especiais e proteções, tais como o uso de fitas adesivas de PVC e lonas plásticas, no sentido de evitar respingos de tinta em superfícies não destinadas à pintura. As tintas aplicadas serão diluídas conforme orientação do fabricante e aplicadas nas proporções recomendadas. As camadas deverão ser uniformes, sem escorrimento, falhas ou marcas de pincéis.

6. PISO

Será necessário a troca de piso apenas na varanda da frente, próximo as portas de entrada das salas de velório, onde será necessário a demolição de parte do piso para a execução de dois blocos de fundação de concreto para a estrutura de reforço da edificação. Sendo assim, 1,50m em torno do eixo de cada bloco de fundação, será necessário a recolocação de novo piso (modelo a ser definido).

7. ESTABILIZAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE PATLOGIAS

A concepção dos reforços estruturais em estrutura mista de aço e concreto armado projetados, buscam a redução e estabilização dos agentes causadores das fissuras e trincas apresentadas por recalque de fundações, sobrecarga em vigas e lajes bem como permitir uma melhor absorção dos esforços globais da edificação, para tanto com a reparação estética das alvenarias, será empregado reparo e tratamento dos elementos danificados com os procedimentos abaixo:

7.1. Recuperação de fissuras e reforço da estrutura

Para os locais em que ocorreram recalques de fundação, a recuperação do componente fissurado deverá ser executada somente depois de o movimento ter se estabilizado conforme orientação da figura 01 da sala 01 com a fissura apresentada em diagonal:



Figura 01 – Sala 01

Após reparo e execução das estruturas de reforço, o revestimento de reboco e pintura existentes, deverão ser removidos no perímetro de 80 centímetros paralelos as fissuras, em seguida aplicada a tela

soldada e argamassa armada de recuperação de estruturas com aditivo impermeabilizante, conforme descrição a seguir:

7.2. Recuperação com Grampos de Fixação

Em fissuras decorrentes de recalques diferenciais nas quais o mecanismo foi estabilizado por meio de reforço estrutural, mas que podem apresentar alguma movimentação ou deslizamento, a recuperação das paredes trincadas e o reforço poderão ser executados com a introdução de armaduras nas paredes, perpendicularmente à direção das fissuras e chumbadas com argamassa rica em cimento (traço 1:0,25:3,5), como pode ser observado na Figura 02.



Figura 02

7.2.1. Argamassa Armada e Reboco Armado

Nos elementos com trincas diagonais, deverá ser aplicado argamassa forte sobre uma tela de aço com malha galvanizada de 25x25 mm, fio de 1,24mm e largura de 500mm em toda a superfície da alvenaria a estabilizar.

O processo de recuperação deve ser realizado nas seguintes etapas:

- a) Remoção do revestimento da parede, numa faixa com largura de aproximadamente 80 a 90 cm;
- b) Posicionamento da tela de aço nas duas faces da parede fissurada com aproximadamente 20 cm em ambos os lados da fissura;
- c) Aplicação de chapisco externamente à tela e recomposição do revestimento com argamassa com baixo módulo de revestimento (traço 1:2:9 em volume); ou argamassa de recuperação de trincas (quartzolit);
- d) Aplicação do cobrimento com aproximadamente 2.5 cm para prevenir a corrosão da armadura;



Figura 03

7.2.2. Restauração com Pintura Acrílica

Nos locais em que a fissura não apresente movimentação considerável, sua recuperação pode ser feita usando o próprio sistema de pintura da parede com selante flexível, como poliuretano, silicone, etc. em um sulco aberto na região da trinca, em forma de V, com aproximadamente 10 mm de largura e 10 mm de profundidade, de acordo com os procedimentos descritos na Figura 04.

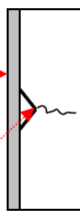
Materiais Empregados	Representação Esquemática
<p>④ Tinta 100% Acrílica (5 a 6 demãos)</p> <p>③ Selante Acrílico (2 demãos)</p> <p>② Fundo Preparador de Paredes</p> <p>① Abertura em "V" (1x1 cm)</p>	

Figura 04

Nos casos de grande incidência de fissuras de retração, descolamento, pulverulências, etc, é recomenda a substituição do reboco ou emboço. Devendo ser eliminados os agentes causadores das fissuras como a infiltração de umidade na parede.

8. PINTURA INTERNA

Para a pintura das paredes internas da edificação, onde houver a descamação da pintura existente, deverá ser feito a preparação da alvenaria, sendo necessário lixar, limpar e remover todo o resto de pintura existente e poeira, e em seguida aplicado fundo preparador.

Após a preparação adequada será aplicada tinta acrílica da linha premium da Coral ou Suvinil (cores a definir).

No teto será mantido a estrutura atual, sendo necessário apenas refazer as molduras em gesso nas áreas danificadas, mantendo o mesmo desenho, e a pintura será também em tinta acrílica da linha premium da Coral ou Suvinil na cor branco ou a escolha do cliente.

As superfícies a pintar serão cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas para o tipo de pintura a que se destinam.

A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos até que as tintas sequem inteiramente.

As superfícies só poderão ser pintadas quando perfeitamente secas.

Receberão duas demãos, sendo que, cada demão de tinta somente poderá ser aplicada depois de obedecido a um intervalo de 24 (vinte e quatro) horas entre demãos sucessivas, possibilitando, assim, a perfeita secagem de cada uma delas.

Serão adotadas precauções especiais e proteções, tais como o uso de fitas adesivas de PVC e lonas plásticas, no sentido de evitar respingos de tinta em superfícies não destinadas à pintura. As tintas aplicadas serão diluídas conforme orientação do fabricante e aplicadas nas proporções recomendadas. As camadas deverão ser uniformes, sem escorrimento, falhas ou marcas de pincéis.

9. COBERTURA/TELHADO

Para o telhado da capela velório, será mantida a estrutura atual com telhas de fibrocimento, e as calhas, rufos e pingadeiras deverão ser substituídas por novas peças.

Todas as telhas deverão ser analisadas quanto a sua fixação e reforçadas onde estiverem soltas e apoiadas somente na estrutura, ou com fixação deficiente

10. CAMINHO DE ENTRADA E ÁREA EXTERNA

No caminho de entrada para a capela velório, entre o portão de entrada e a varanda existente, será colocado um pergolado em madeira cumaru, coberto em policarbonato na cor branco leitoso. O detalhamento do mesmo se encontra no Projeto Arquitetônico.

Também serão colocados bancos com encosto, feitos em pedra ardósia. Serão cinco unidades, sendo: um com 150cm de comprimento; um com 200cm de comprimento; um com 300cm de comprimento; e dois com 400cm de comprimento. A disposição dos mesmos está no layout do Projeto Arquitetônico.

11. ESTACIONAMENTO

Será feita a demolição no passeio existente para a locação de 07 vagas de estacionamento em ângulos de 30°, de acordo com o layout do Projeto Arquitetônico. Em seguida serão reconstruídas as sarjetas e meio-fio e a demarcação das vagas será feita com tinta acrílica de demarcação viária na cor amarela.

12. ACEITAÇÃO

Para aceitação da obra, toda etapa deverá ser fiscalizada e possuir acervo fotográfico confirmando a correta execução do serviço. O agente fiscalizador e o proprietário deverão ser previamente informados antes de cada serviço específico para evitar falhas e garantir a total segurança da obra. Caso o serviço seja realizado sem aviso prévio e conferência do agente fiscalizador ou do proprietário, os mesmos terão o direito de requerer evidências concretas de que o mesmo foi realizado



conforme especificado em projeto e memorial. Permanecendo a dúvida sobre a qualidade do serviço prestado, o mesmo deverá ser refeito, por conta e responsabilidade da empresa executora.

13. LIMPEZA FINAL DA OBRA

A obra será considerada concluída quando todos os serviços estiverem acabados, estando o local completamente limpo. Será de responsabilidade da empresa a retirada de toda sobra de material e limpeza do local de trabalho.

Os serviços de limpeza geral deverão ser executados SEMANALMENTE com todo cuidado a fim de não se danificar os elementos da construção.

Ainda ao término da obra, será procedida uma rigorosa verificação final do funcionamento e condições dos diversos elementos que compõem a obra, cabendo ao Construtor refazer ou recuperar os danos verificados.

14. SERVIÇOS FINAIS

A obra será considerada concluída quando todos os serviços estiverem acabados, estando o local completamente limpo e livre de entulhos, manchas de tinta e argamassa, em condições de receber vistoria final. Todos os materiais e serviços deverão obedecer às normas e especificações da ABNT.

Concluídas todas as obras e serviços, objetos desta licitação, se estiverem em perfeitas condições atestada pela FISCALIZAÇÃO, e depois de efetuados todos os testes e ensaios necessários, bem como recebida toda a documentação exigida neste memorial e nos demais documentos contratuais, serão recebidos provisoriamente por esta através de Termo de Recebimento Provisório Parcial, emitido juntamente com a última medição.

A Contratada fica obrigada a manter as obras e os serviços por sua conta e risco, até a lavratura do “Termo de Recebimento Definitivo”, em perfeitas condições de conservação e funcionamento.

Decorridos o prazo de 60 (sessenta) dias após a lavratura do “Termo de Recebimento Provisório”, se os serviços de correção das anormalidades por ventura verificadas forem executados e aceitos pela Fiscalização ou pela Comissão, e comprovado o pagamento da contribuição devida a Previdência Social relativa ao período de execução das obras e dos serviços, será lavrado o “Termo de Recebimento Definitivo”. O recebimento em geral também deverá estar de acordo com a NBR-5675

Arcos/MG, 18 de setembro de 2024.

RJ Morais Engenharia e Arquitetura Ltda.

CNPJ 42.441.571/0001-01

João Rafael Bueno de Moraes Lopes

Engenheiro Civil

CREA – MG 235527/D